

## **POLO UNIVERSITÁRIO SANTO ANTÔNIO: DEZ ANOS**

Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente – dilcee@gmail.com – POLO SAP

Josélia Maria Lorence Fraga – joselia.lorence@gmail.com – POLO SAP

**RESUMO.** *O Polo Universitário Santo Antônio (POLO SAP) resulta de uma conquista histórica do município de Santo Antônio da Patrulha-RS, um dos mais antigos do Estado. Iniciado através da habilitação do Município ao Edital Federal Número 01, de 16 de dezembro de 2005, para oferta de ensino superior através do sistema Universidade Aberta do Brasil, do Ministério da Educação, foi institucionalizado pela Lei Municipal nº5.300, de 19 de setembro de 2007. Este artigo registra a trajetória de desafios e ações que impactaram o lugar, a partir de sua constituição, no ano em que completa 10 anos de atuação.*

**Palavras-chave:** *Educação a Distância. Polo de apoio presencial. Trajetória. Ações.*

**ABSTRACT.** *The Santo Antônio University Polo (POLO SAP) results from a historic conquest to the city of Santo Antônio da Patrulha-RS, one of the oldest in the state. It was initiated through the Municipality's authorization by the Federal Notice number 01 of December 16th, 2005, for the provision of Higher Education through the Open University System of Brazil, program of the Ministry of Education, which was institutionalized by Municipal Law n. 5,300, dated from September 19th, 2007. This article records the trajectory of challenges and actions that impacted the place, from its constitution, in the year that it completes 10 years of operation.*

**Keywords:** *Distance Education. Study Centers. Trajectory. Actions.*

---

Submetido em 13 de maio de 2017.

Aceito para publicação em 05 de setembro de 2017.

### **POLÍTICA DE ACESSO LIVRE**

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona sua

democratização.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação a Distância teve uma trajetória importante que acompanhou a evolução das tecnologias, desde o início do século. Uma importante revisão do uso das tecnologias na Educação a Distância, dividida em gerações, é observada por Vicente (2012, p. 26). Constituída a partir da proposta de tornar possível o acesso à educação pela população que se encontra distante geograficamente dos centros formadores, possibilitando o seu ingresso ao ensino superior e técnico, a Educação a Distância não substituiu o processo educacional presencial, mas agregou-se a ele para construir uma nova educação que possa ser democrática, inclusiva e emancipatória (VICENTE, 2012).

O sistema Universidade Aberta do Brasil foi efetivado através do Edital MEC N. 1/2005 e se constitui numa das Políticas Nacionais da Educação. A lógica instalada a partir deste edital era a de que essa oferta ocorresse em polos de apoio presencial, criados e mantidos pelos municípios ou estados. A criação dos polos de apoio presencial para o funcionamento de cursos de ensino superior e cursos técnicos foi, sem dúvida, um grande passo na socialização do conhecimento e democratização da educação no Brasil. Em Santo Antônio da Patrulha-RS, tal criação constituiu-se em uma oportunidade que tem renovado o projeto de vida de muitas pessoas. A construção de uma linha de atuação, com projetos desenvolvidos em parceria com a comunidade, deu, ao Polo Universitário Santo Antônio, a possibilidade em se firmar como um relevante equipamento social regional.

No ano em que o Polo Universitário Santo Antônio completa dez anos de existência, o presente artigo reflete sobre as modificações no cenário de formação de professores, ocorridas desde a sua institucionalização através da Lei Municipal n. 5.300, de 19 de setembro de 2007. Na sua implementação, aceitou-se o desafio de incluir, digitalmente, o professor, para que tivesse condições de acessar os cursos de graduação e especialização oferecidos na modalidade a distância. Encontrou-se aí, rapidamente, um importante e fértil campo de atuação, no que se refere à formação continuada de professores. Trabalha-se, nos dias atuais, com a visão de estímulo a uma educação provocadora de transformações, fomentando a pesquisa, o protagonismo e a autoria das práticas docentes.

Em 2017, a formação continuada de professores está sendo realizada através de cursos de aperfeiçoamento e de eventos como a Semana Acadêmica. Os cursos em andamento são: Educação em Diversidade; Educação Ambiental: um link com a educação digital; Cooperativas Escolares: formação para o desenvolvimento social e humano; Comunicação Social Escolar; Caminho das águas; e Google para Educação. Todos os cursos combinam momentos presenciais e os realizados em ambientes virtuais: *Moodle*, *Hangout On Air* e o *Classroom*, valorizando as tecnologias digitais que permitem a comunicação e a colaboração. Para que haja a oferta dos cursos, são feitas parcerias com instituições locais. Os cursos de aperfeiçoamento trabalham os referenciais teóricos específicos e realizam um projeto de intervenção na escola, sendo, atualmente, provocadores de práticas inovadoras e de experiências que subsidiam a produção de artigos, como forma de socializar a práxis pedagógica docente.

## **2. O POLO UNIVERSITÁRIO SANTO ANTÔNIO E SUA CONSTITUIÇÃO LEGAL: EVOLUÇÃO E CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO**

Santo Antônio da Patrulha, um dos quatro primeiros municípios constituídos no estado do Rio Grande do Sul, dispõe de uma área de 1.049 km<sup>2</sup>, com população estimada em 42.333 habitantes (IBGE, 2010). Ciclos são evidenciados na trajetória econômica do município, trajetória essa alicerçada na cadeia produtiva da cana de açúcar e do arroz. Atualmente, a economia é diversificada e já conta, também, com a indústria metal mecânica e a calçadista. As ligações com Porto Alegre, serra gaúcha e litoral norte do Estado, distantes à 76 km, colocam o município em posição geográfica estratégica para a existência de um Polo Educacional Regional. Ao longo dos últimos 40 anos, várias iniciativas aconteceram para garantir a oferta de ensino superior ao município, que foram concretizadas com a política de expansão do ensino superior pela Universidade Aberta do Brasil.

O desejo da comunidade foi confirmado em votação de consulta popular em 2006, oportunidade à qual mais de 30% dos eleitores do município compareceram as urnas, em processo não obrigatório, para eleger, como demanda principal, a oferta de ensino superior no município. As administrações municipais têm tido esse projeto como um dos mais significativos, cumprindo com as exigências legais de criação e manutenção do polo. Ações na conquista de melhores condições físicas, de maior número de cursos e de melhor atendimento possibilitaram também ao próprio polo, pensar no “polo dos sonhos”. Cabe aqui comentar que o município é historicamente conhecido pela produção dos doces luso-ajorianos, dentre eles, o mais característico, o sonho.

Para Cabeda et al. (2010) há três pontos fundamentais para o sucesso de um polo: (1) conectividade sem fio e acesso em banda larga; (2) professor-tutor colaborativo; e (3) a estrutura de hardware. Nossa experiência reforça a importância da conectividade para garantir a interação e a comunicação rápida, tão necessária na Educação a Distância. É a conexão que possibilita estarmos em lugares físicos diferentes, interagindo em um mesmo espaço virtual ao mesmo tempo.

Vencidas as ações de busca de melhorias em estrutura física, qualificação dos espaços, implantação da subestação de energia, melhorias de conexão de internet, e com a aquisição de equipamentos e livros, percebeu-se a necessidade de investimento na formação dos tutores e professores que — através da formação continuada no interior do polo e do compartilhamento da formação com as universidades — tornar-se-iam fluentes tecnologicamente e passariam a desempenhar suas funções com mais comprometimento em relação à aprendizagem dos estudantes. Ainda que por sua função na docência, levariam o aprendizado em tecnologias digitais do polo para suas escolas, quando na prática de educação presencial.

Quando pensamos em uma escola do futuro, aproximamo-nos em muitos pontos do que é hoje um polo de apoio presencial, principalmente tendo em vista o uso das tecnologias; os espaços mais flexíveis, com mobiliários que permitem trabalhar individualmente ou em pequenos grupos, entre outros arranjos; e na relação tutor-

estudante, com ensino focado na pesquisa e na colaboração. Nesse sentido, a contribuição do Polo Universitário Santo Antônio, nesses dez anos, foi a expansão da oferta de ensino superior, e também a ampliação do processo de inclusão digital e a inovação na educação presencial através da formação continuada de professores.

Com tantas influências positivas a partir da implantação dos polos, iniciaram-se os questionamentos: um polo de apoio presencial pode interferir no desenvolvimento local? Qual modelo de gestão priorizar?

Pensar a gestão do polo para, efetivamente, ser mais do que “de apoio presencial” nos exigiu pensar essa gestão em diferentes dimensões. Segundo Silva (2010), a Coordenação dos Polos de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil deve receber formação para atuar na gestão do polo nas seguintes dimensões: gestão estratégica; gestão de projetos; gestão de infraestrutura; gestão de equipe; e gestão de processos. Com base na síntese das ideias do autor, ressaltamos a importância de cada dimensão para uma gestão integral do polo. Cuidar da infraestrutura para que atenda as necessidades de cada curso e manter os ambientes organizados, limpos e com equipamentos funcionando constituem condições básicas de funcionamento do polo.

Construir uma equipe de trabalho confiável e envolvida, além de desenvolver com os tutores um grau de comprometimento com a aprendizagem dos estudantes pode trazer qualidade para a educação a distância. Porém, respeitadas as dimensões anteriormente citadas, destacamos a dimensão “gestão de projetos” como a diferencial para o polo que pretende constituir-se para além de um polo de apoio presencial e ser uma referência para a comunidade. É necessário que o polo esteja envolvido em projetos significativos para o lugar onde está inserido, integrando parte de redes já construídas, liderando ações na comunidade.

O Polo Universitário Santo Antônio possui, atualmente, Conselho Gestor do Polo com Regimento Interno e Plano de Gestão. Disponibiliza, com exclusividade, às instituições parceiras: salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, sala de webconferência, sala de tutores e professores, conexão de fibra óptica de 50 Mb, rede *wireless*, laboratório móvel com *notebooks* para uso dos estudantes e mobiliário adequado em ambientes climatizados, cumprindo com as exigências da legislação e possibilitando ao polo ser avaliado pela CAPES como “AA”.

A formação interna, no polo, trouxe qualidade ao atendimento dos estudantes dos diferentes cursos e permitiu a elaboração de um Plano de Gestão com a participação dos tutores e estudantes. Esse documento foi gerado com a finalidade de registrar “o Marco Situacional e o Diagnóstico do Plano de Gestão do Polo Universitário Santo Antônio”. Além da UAB e do e-Tec, o polo ainda disponibiliza suas dependências, cursos e palestras de forma conjunta com a Secretaria Municipal de Educação, cumprindo, segundo a filosofia registrada neste plano de gestão, a meta de atuar como a “casa do professor” no município. Dentre os objetivos e metas do Plano de Gestão foram incluídos um plano “mídias” para divulgação das atividades do polo e outro relativo à contribuição do polo com a comunidade local, com a formação

profissional e com a formação continuada de professores. A presença de um polo de EaD no município pressupõe a integração com a comunidade, estabelecendo parcerias, promovendo mudanças e contribuindo com o desenvolvimento da cidade e das pessoas. Dentre os objetivos e metas do Plano de Gestão, destaca-se:

Continuar a realização e divulgação de projetos em parceria com a comunidade em diferentes áreas, como: ambiental, informática, desenvolvimento sustentável, gestão pública e educacional, turismo rural. - Estimular a participação dos acadêmicos nos eventos do município que se identificam com a temática dos cursos. - Articular a existência de cursos que contemplem as demandas da comunidade. - Articular a oferta de trabalho para os estudantes que concluem cursos oferecidos no Polo Universitário. Articular a participação dos acadêmicos em projetos de iniciativa pública que visem o desenvolvimento da cidade. (POLO SAP-GESTÃO, 2015).

Sobre a formação acadêmica e profissional, a parceria com o e-Tec ganha destaque e, sobre a formação continuada de professores, o Plano de Gestão assinala que o desenvolvimento acelerado da sociedade e do conhecimento desafia todos os profissionais deste século a buscarem atualização permanente.

A experiência da construção do Plano de Gestão de forma compartilhada levou a criação do Conselho Gestor do Polo, o qual possui um Regimento Interno que normatiza suas funções e a eleição dos seus membros. O Conselho Gestor passou a ser o órgão que orienta as ações do polo. Uma das ações definidas pelo Conselho Gestor é a criação da Associação Polo Universitário Santo Antônio (APUSA), com estatuto próprio. Na visão do Conselho Gestor do Polo, cada polo deve se constituir na “casa do professor”, sendo um espaço de formação inicial e continuada. Referente a esse aspecto, o Plano de Gestão tem como objetivo e metas:

Continuar a oferta de cursos de aperfeiçoamento aos professores e funcionários. - Continuar a oferta de cursos de informática aos professores, promovendo a inclusão digital e inovações nas práticas pedagógicas. - Possibilitar relatos de experiências entre os acadêmicos das licenciaturas e os professores das redes públicas (Polo SAP-NTE, 2015).

O desafio do polo foi o de construir uma história na Educação a Distância, na qual os cursos pudessem ser ofertados com qualidade e em que os professores desses cursos interagissem com a comunidade. Uma pergunta que sempre é feita aos estudantes que iniciam um curso é: o que você fará com o conhecimento adquirido neste curso? A intenção é a de comprometê-los com ações sociais, fazer com que pensem uma forma de intervir na realidade em que estão inseridos, dar um retorno positivo com ações concretas e, assim, colocar os saberes construídos no curso à disposição da comunidade.

## **2.1 Desenvolvimento local**

A implantação e a gestão do polo fazem parte de uma política pública nacional e trazem a expectativa de promover o desenvolvimento da comunidade pela ampliação do acesso ao conhecimento, fortalecer as competências individuais e aumentar a capacidade de participação. É um risco, porém, pensar estratégias de desenvolvimento local como se não tivessem relações de interdependência com as

políticas nacionais. Nessa visão, o Polo Universitário Santo Antônio se propôs a ser mais do que um polo de apoio presencial. Trabalhou para constituir-se numa referência na realização de ações que provocassem a participação da comunidade, colaborando de forma positiva na mesma.

Nesta década, caminhou focado em sua finalidade, conforme dispõe no artigo 4º do seu Regimento Interno:

a) oferecer ensino superior gratuito em nível de graduação, pós-graduação, tecnólogo e aperfeiçoamento; b) oferecer educação profissional de nível médio; c) oferecer formação continuada aos professores da rede pública, em informática na educação; d) contribuir para o desenvolvimento do município através da educação com qualidade social. (POLO SAP-REGIMENTO, 2012).

O tema “desenvolvimento local e gestão de polos” nos faz refletir sobre a amplitude do desenvolvimento, que pode ser entendido com diferentes concepções. Segundo Oliveira (2002 p. 38) “em qualquer concepção, deve resultar do crescimento econômico acompanhado de melhoria na qualidade de vida”. Para Conterato e Fillipi:

O desenvolvimento é um fenômeno de natureza social marcado pela controvérsia quanto às suas formas de concepção e de aferimento. Isso se deve basicamente ao fato de que o desenvolvimento só existe como tal na medida em que passa a ser percebido como uma situação que promove mudanças em determinada coletividade humana. Tais mudanças se dão graças a ações individuais e coletivas que podem produzir impactos positivos em seus meios de vida (CONTERATO e FILLIPI, 2009, p. 11).

Uma mudança estrutural com objetivo de ampliar distribuição da renda e qualidade no modo de vida das pessoas depende de um conjunto de ações impactantes em diferentes áreas do conhecimento humano e de um projeto social que defina a dimensão de cada ação, unindo-os em objetivos comuns. Nosso foco está voltado para ações locais, para nossa comunidade, para nosso município. Não cabe pensar o desenvolvimento local apenas na dimensão econômica. O desenvolvimento do território está estreitamente ligado à sua sustentabilidade ambiental e social. Neste sentido, acreditamos que a educação tem um papel fundamental na formação do cidadão, na elevação da competência individual, na participação social e na articulação das comunidades para realizar ações coletivas, promovendo o desenvolvimento sustentável do lugar.

Dentre as ações de impacto local, protagonizadas pelo Polo Universitário Santo Antônio, destacamos:

a) *Fórum de Desenvolvimento Rural*: idealizado com a proposta de um projeto de Turismo Rural Solidário, constituiu-se em um momento de mobilização de lideranças, educação de agricultores com o objetivo de dialogar sobre o conceito de desenvolvimento e sobre as condições da agricultura local e nas possibilidades constatadas pelos acadêmicos, após estágio, em propriedades agrícolas. A participação dos estudantes, educadores e agricultores marcou o momento deixando crédito e esperança pela presença do ensino superior. O evento foi divulgado na página da SEAD/UFRGS e estabeleceu compromisso de articulação do Plano de Desenvolvimento

Rural com várias ações posteriores. Um exemplo dessas ações foi o curso de aperfeiçoamento “Educação Popular e Desenvolvimento Territorial” realizado em 2016 em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, FETAG e ENFOC/CONTAG, que, além de refletir sobre educação popular e desenvolvimento local, teve uma prática de planejamento rápido e participativo, envolvendo 16 comunidades de Santo Antônio da Patrulha.

b) *Mostra de Desenvolvimento Rural*: foi realizada pelos estudantes do curso de Planejamento e Gestão Rural após estágio nas agroindústrias, oportunizando que todos os empreendimentos que abriram as portas para receber os estudantes tivessem um retorno, uma oportunidade de comercialização dos seus produtos. Para muitos estudantes e empreendimentos, essa foi a primeira experiência de comercialização de produtos em eventos. Esse trabalho acabou por influenciar na constituição das feiras do agricultor, promovendo a comercialização direta entre agricultor familiar e o consumidor.

c) *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Mostra do Conhecimento*: o Campus FURG Santo Antônio da Patrulha e a Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Polo Universitário Santo Antônio, realizam, anualmente, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, para a qual é dedicado um dia à mostra dos trabalhos dos estudantes na educação básica. Os trabalhos são desenvolvidos pelos estudantes a partir de um projeto de pesquisa. Os professores recebem formação no polo durante o ano, através de reuniões e oficinas mensais com os professores do campus FURG Santo Antônio da Patrulha, visando a organização dos trabalhos com os estudantes. O evento possui uma página na internet com toda a programação e foi realizado entre os anos de 2009 e 2016, inclusive com recursos do CNPQ. Em 2017, iniciam-se novos momentos de formação e planejamento. A importância desse trabalho está, principalmente, na possibilidade de inovar a prática escolar, e em valorizar a pesquisa, a leitura e a construção pelo estudante.

d) *Intercâmbios*: o convívio com Anne Chaulett, pesquisadora francesa, enviada ao polo para pesquisar os impactos do curso Bacharel em Desenvolvimento Rural (na UFRGS), despertou o interesse em uma vivência na França, com objetivo de conviver com agricultores, compreender os modos de produção e conhecer uma cultura diferente da nossa. Em agosto de 2010, um acadêmico viajou para França, conviveu durante 30 dias com agricultores de diferentes regiões e trouxe a experiência da produção agroecológica de hortifrutigranjeiros, a forma de constituição das associações de agricultores, e como ocorre o pagamento de subsídios aos agricultores pelo governo francês. Ao final de dezembro de 2010, recebemos Gerrard Guidu, agricultor, membro de Associação Internacional de Desenvolvimento, que conheceu os agricultores locais, a Educação a Distância e as belezas da região. O projeto teve continuidade, possibilitando que nove acadêmicos do curso de Desenvolvimento Rural e vários agricultores do município participassem da experiência de intercâmbio. Em 2015, foi criada a Associação de Promoção do Desenvolvimento Sustentável e do Intercâmbio Solidário (APRODESI-Sol) com objetivo de reunir pessoas comprometidas com o desenvolvimento sustentável e de efetivar a continuidade do projeto de

intercâmbio solidário, em parceria com a SOLEIL na França. Em 2017, o polo recebe membros da SOLEIL e passa a articular a comunicação entre três escolas públicas localizadas em Santo Antônio da Patrulha, Caraá e Le Bourgneuf La Forêt. A sala de aula virtual permite a interação dos estudantes com objetivo de conhecer culturas diferentes.

e) *Seminários e encontros entre estudantes e professores pesquisadores*: os seminários constituem-se em momentos de reflexão sobre diferentes temáticas que contam com apresentação de professores das Instituições de Ensino Superior e de acadêmicos dos diferentes cursos. Esses momentos são abertos à comunidade, que tem participado intensamente. Os eventos realizados pelo polo são organizados com a participação de acadêmicos integrando as comissões organizadoras.

f) *Oficinas para estudantes*: na matrícula dos estudantes de cada curso, preenchemos um cadastro, no polo, que permite diagnosticar a necessidade do grupo com a parte de informática e escrita. Diante da necessidade, oferecemos oficinas de informática e produção textual. Outro momento em que as oficinas tornam-se importantes é ao final do curso para apresentação dos trabalhos de conclusão. Nessa ocasião, buscamos na comunidade o auxílio para a realização de oficinas.

g) *A informática redimensionando as relações a partir dos 60 anos de idade*: projeto iniciado em 2014 com objetivo inicial de inclusão digital de pessoas com mais de 60 anos. Teve continuidade para um grupo de 115 pessoas que trabalham com atividades digitais em “nuvem”, utilizam ferramentas de comunicação e colaboração e estudam temas do envelhecimento. Este projeto possibilitou, ao município, em 2016, o prêmio Gestor Público em Tecnologias da Informação e da Comunicação. Em 2017, evoluiu para a Universidade do Idoso.

## **2.2 O Polo Universitário Santo Antônio: da inclusão digital a construção da autoria nas práticas docentes**

Em 2007, junto com a instalação dos primeiros cursos, iniciou-se o projeto chamado Núcleo de Tecnologia Educacional com objetivo de realizar a formação continuada dos professores em informática para educação. Inicialmente, as ações foram de inclusão digital e preparação para acesso aos cursos de graduação e especialização ofertados pelas universidades no âmbito da UAB. Este projeto teve continuidade nos dez anos de funcionamento do polo, evoluindo para uma oferta de formação em três níveis: básico, intermediário e avançado. No nível básico, o objetivo é inclusão digital, hoje quase desnecessário. No nível intermediário, é oferecida formação com editores básicos. No nível avançado, é ofertada formação com referencial teórico atual, ambiente virtual de aprendizagem, em parceria com o programa da *Google* chamado “Grupos de Educadores *Google*”, que está presente no Brasil desde 2014. Todos os cursos possuem registro histórico na página do NTE (2017).

A inclusão digital do professor e a vivência de práticas com as tecnologias digitais que permitem comunicação, pesquisa, colaboração e geocolaboração, constituem-se em uma possibilidade de romper com o modelo educacional da cópia e

repetição. Para Carvalho (2017, p. 107), um dos maiores desafios que se coloca ao segmento educacional é a ideia de avançar de um ensino transmissivo, centrado no professor. Nessa perspectiva, Moran (2017, p. 74) diz que três conceitos são especialmente poderosos para aprendizagem hoje: metodologias ativas, ensino híbrido e competências digitais, que exigem formação, estudo e reflexão, por parte do professor.

Inverter o modelo pedagógico, com metodologias ativas, utilizando as tecnologias digitais, pode levar à autoria do estudante. Para Nóvoa (2017), é necessária uma “revolução no trabalho docente” para que a escola possa entrar no século XXI. Essa revolução necessariamente contempla a utilização das tecnologias digitais e o trabalho colaborativo no ambiente da sala de aula e nos espaços de formação do professor.

O acesso e o domínio das tecnologias digitais na área da Educação não são suficientes. É necessário que o professor, ao se apropriar desta linguagem, faça uma reflexão sobre o uso dessas tecnologias e, assim, reveja sua metodologia de trabalho. Nesse sentido, o Núcleo de Tecnologia Educacional passou a atuar com o objetivo principal de instigar a reflexão sobre a prática pedagógica do professor e instrumentalizá-lo para o uso das tecnologias digitais, possibilitando a inovação na ação pedagógica.



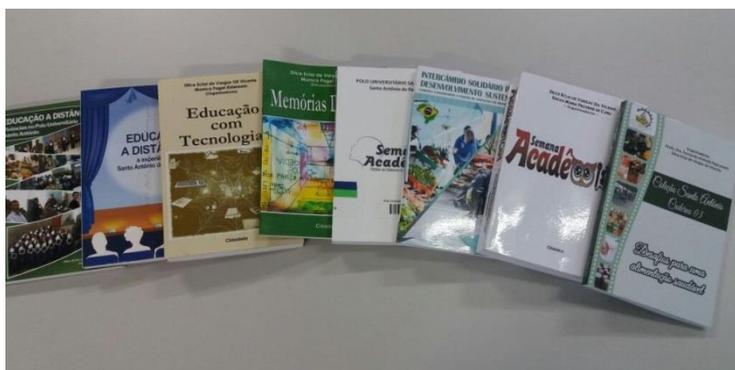
**Gráfico 1 - Indica o número de professores na rede municipal de ensino de Santo Antônio da Patrulha com conhecimentos de informática nos anos de 2007 e 2010.**

**Fonte: Modificado de Vicente (2011).**

A importância do Núcleo de Tecnologia para as escolas é visível na formação dos professores, conforme indicamos no Gráfico 1. A pesquisa realizada em dois momentos pelo Polo Universitário Santo Antônio (2007 e 2010) permitiu a comparação dos dados que demonstram a evolução das necessidades dos professores e, por consequência, a necessária mudança de atuação da instituição frente ao novo perfil de educador, bem como observar o impacto das ações de formação propostas pelo polo.

Analisando a trajetória do polo, percebem-se dois grandes impactos: o primeiro deles é resultante da intervenção do Sistema UAB através das universidades parceiras e está associado à formação inicial e continuada de professores, por meio da oferta dos cursos de graduação e especialização. Tal afirmação pode ser evidenciada pelo atendimento da Licenciatura Plena à praticamente 100% dos professores da rede municipal após oferta exclusiva de Licenciatura em Pedagogia para os professores desta rede. O outro impacto é de iniciativa própria do polo e refere-se especialmente aos cursos de aperfeiçoamento ofertados aos professores. O Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) tem contribuído significativamente na formação continuada de professores e na inclusão digital.

Todas as construções em termos de formação inicial e continuada, bem como a produção acadêmica decorrente destas formações, têm sido registradas em publicações protagonizadas pelo polo como compromisso em dar visibilidade aos autores que o constituem, cujo conjunto de obras está representado na Figura 1.



**Figura 1 – Publicações produzidas pelo Polo Universitário Santo Antônio.**  
**Fonte: Elaborado pelos autores a partir da pesquisa realizada.**

Iniciando em 2012, foi publicado o livro *Educação a Distância: a experiência de Santo Antônio da Patrulha* que objetivou registrar a história do Polo Universitário; Em 2013, foi publicado o livro *Educação a Distância: vivências no Polo Universitário Santo Antônio*; com objetivo de publicar cartas dos estudantes, que relatam histórias de vida impactadas pela realização dos cursos.

No ano de 2014 foi publicado o livro *Semana Acadêmica 2014: redes de saberes, saberes em rede*, com artigos produzidos pelos palestrantes e estudantes de diferentes cursos; em 2015, o polo publicou 3 livros em parceria com o Polo UAB Novo Hamburgo, que são: *Educação com Tecnologias*, *Memórias Docentes* e *Formação Acadêmica e Práticas Profissionais Inovadoras*. Em 2016, foram três livros: *Semana Acadêmica*, *Intercâmbio solidário para o desenvolvimento sustentável: saberes construídos a partir de vivências no Brasil e na França* em parceria com APRODESI-Sol, além de lançar a “Coleção Santo Antônio”, com o primeiro exemplar *Desafios para uma alimentação saudável*, fruto da parceria com os professores do campus FURG em Santo Antônio da Patrulha que ministraram o curso de aperfeiçoamento de mesmo nome. Para 2017, está em construção o livro *Por uma educação transformadora* que abordará os artigos desenvolvidos pelos estudantes dos cursos existentes no polo.

### **2.3 As possibilidades futuras: os próximos dez anos do Polo Universitário Santo Antônio**

Na oferta da Educação a Distância pela UAB, o Polo de Apoio Presencial é um local obrigatório, avaliado e acompanhado, o que não diminui o debate sobre o papel desse ator na oferta dos cursos. Cada edição dos cursos constitui-se em um processo de articulação e conquista, tanto por parte das universidades, que buscam o fomento, como pelos polos, que comprovam suas demandas. A experiência mostra que o polo pode ser mais do que apoio presencial, transformando-se em referência para o professor que busca, nesse espaço, sua qualificação permanente.

O momento social vivido possibilita novas formas de aprender e exige do professor uma formação continuada que seja o alicerce dessa transformação. Nunca foi tão urgente para a educação uma formação permanente para os professores. O polo, espaço qualificado, com acúmulo de saberes e profissionais integrados na cultura digital, pode ser um aliado, uma referência ou uma instituição propositiva em ações de formação continuada.

Percebe-se o polo como local de produção e autoria ao analisar os resultados dessas produções, como a publicação de livros, revista, jornais e artigos publicados, fortalecendo, ainda mais, a ideia de um polo para além de apoio presencial. Com o estabelecimento de metas como essas, podemos observar que alguns polos de apoio presencial deixaram de ser aquele espaço híbrido cuja primazia era a manutenção de certa infraestrutura plenamente descartável — se não, superável — e passam a responder como território dedicado à formação de professores e à formação profissional, no caso das parcerias com o e-Tec.

Para oferta da formação inicial na modalidade a distância, o polo tem se evidenciado como um dos autores desse processo, facilitando a interiorização da oferta de ensino superior e contribuindo para a qualidade dessa oferta. Porém, a prática de Santo Antônio da Patrulha permite afirmar que o polo deve ser um local que acolhe o professor, seja para formação inicial ou continuada, seja para ação de iniciativa da universidade, da mantenedora, ou do próprio polo.

### **3. CONCLUSÃO**

A construção de uma Educação a Distância de qualidade, que promova aprendizagens e interfira de forma positiva na comunidade, requer, principalmente, o comprometimento. O Polo Universitário Santo Antônio, nesses últimos dez anos, esteve completamente envolvido com esse compromisso, atuando dedicadamente na sua função primeira, ou seja, ser polo de apoio presencial do sistema UAB, contribuindo para a formação inicial e continuada de docentes e acadêmicos. Contudo, também construiu sua autoria, através da oferta de cursos de aperfeiçoamento, desenvolvidos por iniciativa própria e disponibilizados aos professores que buscam por formação continuada, o NTE.

O impacto de um polo de apoio presencial em uma determinada comunidade e região é dependente de fatores importantes, dentre os quais destacamos a proposta

pedagógica dos cursos que serão ofertados nas comunidades de abrangência de atuação dos polos e as condições mínimas de funcionamento, com destaque para as questões de conectividade. A necessária avaliação permanente e o acompanhamento constante dos cursos ofertados nos polos, bem como a formação continuada dos tutores e demais funcionários que atuam nos cursos e nos polos, são determinantes para o seu êxito.

Transformar cada polo de apoio presencial que já possui uma estrutura de funcionamento básica, no “polo dos sonhos”, é, portanto, investir em conexão, em formação continuada dos tutores, assegurar a manutenção dos equipamentos com reserva no orçamento municipal anual e, especialmente, aproximar a rede de docentes da educação básica a esse espaço de formação.

O esforço do Polo Universitário Santo Antônio sempre foi o de envolver os atores que o constituem em projetos significativos para a comunidade, promovendo uma efetiva interação entre teoria e prática. Alguns reconhecimentos evidenciam que a caminhada pode servir de estímulo aos polos de apoio presencial que desejam atuar com projetos de iniciativa local, em parceria com a comunidade. Do conjunto destes reconhecimentos, cita-se a Menção Honrosa para as melhores experiências de 2013 oferecida pela CAPES em novembro desse mesmo ano.

Em se tratando de projetos de iniciativa local, sendo equipamento social já reconhecido pela comunidade, o Polo Universitário Santo Antônio encontrou no campo da formação continuada de professores, uma de suas maiores evidências de capacidade de transformação de realidades.

## REFERÊNCIAS

CABEDA, M.; VICARI, S.; STAPF, A.; SILVA, A. C. de O. Uma nova forma de polo de apoio presencial para EAD: O Polo dos Sonhos. **Anais eletrônicos...** Congresso Internacional de Educação a Distância, 16. Fox do Iguaçu, 2010. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/2842010101650.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

CARVALHO, M. T. (Org.) **Educação 3.0, novas perspectivas para o ensino**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2017. 117p.

CONTERATO, M. A.; FILLIPI, E. E. **Teorias do desenvolvimento**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. 2010. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas\\_pdf/total\\_populacao\\_rio\\_grande\\_do\\_sul.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_rio_grande_do_sul.pdf)>. Acesso em: 11 maio 2017.

MORAN, J. Como transformar nossas escolas: novas formas de ensinar a alunos sempre conectados. In: CARVALHO, Mônica Timm de. (Org.). **Educação 3.0: novas perspectivas para o ensino**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2017. 117p.

NÓVOA, A. **Como organizar as escolas? Do presente para o futuro**. [palestra]. 28ª edição do Fórum Estadual das Secretarias Municipais de Educação do Rio Grande do

Sul: Desafios da nova gestão municipal diante das políticas educacionais. 28-29 mar. 2017, Porto Alegre, UFRGS.

NTE. **Núcleo de Tecnologia Educacional**. 2017. Disponível em: <<https://sites.google.com/a/polosap.com.br/nte/>>. Acesso em: 22 maio 2017.

OLIVEIRA, G. B. de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista da FAE**, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2002. Disponível em: <[http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista\\_da\\_fae/fae\\_v5\\_n2/uma\\_discussao\\_sobre.pdf](http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v5_n2/uma_discussao_sobre.pdf)>. Acesso em: 29 abr. 2017.

POLO SAP-NTE. Plano de Ação do Núcleo de Tecnologia Educacional 2015. 2015. Disponível em: <<http://www.polosap.com.br/images/arquivos/PLANEJAMENTO%20Geral%20NTE2015.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2017.

POLO SAP-GESTÃO. Plano de Gestão 2015-2016 o Polo Universitário Santo Antônio. 2015. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B8R6rdXGiJaOR1J3UE1QaTIDRGM/view>>. Acesso em: 11 maio 2017.

SAP-REGIMENTO. Regimento Interno do Polo Universitário Santo Antônio. 2012. Disponível em: <<http://www.polosap.com.br/media/RegimentoRevisado06122012.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2017.

SILVA, É. et al. Gestão de polo de apoio presencial no sistema Universidade Aberta do Brasil: construindo referenciais de qualidade. **Revista Novas Tecnologias em Educação**, v.8, n.3, 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/18086>> Acesso em: 14 abr. 2017.

VICENTE, D. E. G. **Educação a Distância: a experiência de Santo Antônio da Patrulha-RS**. Porto Alegre: Cidadela, 2011.